

Didaqué

Capítulo 1: “Os Dois Caminhos e o Primeiro Mandamento”

Há dois caminhos: um de vida e outro de morte, mas há uma grande diferença entre os dois.

O caminho da vida, então, é este: primeiro amarás a Yahweh (Javé) teu Deus que te criou; em segundo a teu próximo como a ti mesmo. E não o faças a outro o que não queres que seja feito a ti.

Eis o ensinamento que é dessas palavras: Bendizei aqueles que vos amaldiçoam, orai por vossos inimigos, e jejuai por aqueles que vos perseguem. Pois que recompensa haverá se amais somente os que vos amam? Não fazem os gentios o mesmo? Vós, porém, amai os que vos odeiam e não os tendais como inimigos.

Abstém-te dos prazeres carnis e mundanos. Se alguém te bate na face direita, volta também a outra face e tu serás perfeito. Se alguém te pede que vá uma milha, vá com ele duas. Se alguém tomar teu manto, dá-lhe também tua túnica. Se alguém toma teus bens, não peça de volta, pois de todo modo tu não poderás fazer isso.

Dê a todo aquele que te pedir, sem pedir de volta. Pois a vontade do Pai é que se dê dos nossos próprios dons. Feliz é aquele que dá conforme os mandamentos (mitsvot), pois ele é irrepreensível. Ai daquele que recebe! Se, pois, ele tiver necessidade de receber, ele é irrepreensível. Mas se quem recebe não tem necessidade, terá que pagar a penalidade, porque recebeu e para quê. E será colocado na prisão e interrogado sobre o que fez, ele não sairá de lá, até pagar o último centavo.

E também concernente a isso, foi dito: Que tua esmola sue em tuas mãos, até que saibas a quem dar.

Capítulo 2: O Segundo Mandamento

O segundo mandamento do ensinamento é:

Não assassinarás, não cometerás adultério; não te entregarás à pederastia, não fornicarás, não furtarás, não exercerás magia, nem bruxaria. Não matarás criança por aborto, nem criança já nascida; não cobiçarás os bens do próximo.

Não serás perjuro, nem darás falso testemunho; não falarás mal do outro, nem lhe guardarás rancor.

Não usarás de ambiguidade nem no pensamento nem na palavra, pois a língua dobre é uma trama de morte.

Tua palavra não seja falsa, nem vã; mas, ao contrário comprovada pela ação.

Tu não serás cobiçoso, nem avaro, nem hipócrita, nem malicioso, nem soberbo. Não

terás maus conselhos contra teu próximo.

Tu não odiarás homem algum, mas repreenderás uns e orarás por outros, e ainda há outros que amarás mais que tua própria vida.

Capítulo 3: Outros Pecados Proibidos

Meu filho, evita tudo o que é mau e semelhante ao mal.

Não tenhas ódio, pois o ódio conduz ao assassinato; nem ciumento, nem brigalhão ou provocador, pois todas essas coisas [não são apropriadas a um seguidor do Cristo].

Meu filho, não sejas dado à luxúria, pois a luxúria conduz à fornicação. Evita a obscenidade e os maus olhares, pois de tudo isto nascem os adúlteros.

Meu filho, não sejas dado à observação de presságios, pois ela conduz à idolatria; nem encantamentos, nem adorador de estrelas e sinais, nem magia, nem procures os que praticam estas coisas, pois tudo isto origina a idolatria [não são apropriadas a um seguidor do Cristo].

Meu filho, não sejas mentiroso, pois a mentira conduz ao roubo; não sejas avarento ou jactancioso, pois tudo isto origina o roubo, [não são apropriadas a um seguidor do Cristo].

Meu filho, não sejas murmurador, pois isto conduz à blasfêmia; não sejas obstinado nem tenhas maus pensamentos, pois tudo isto origina as blasfêmias, [não são apropriadas a um seguidor do Cristo].

Mas sejas manso, pois são os mansos que herdarão a terra.

Seja paciente diante das más ações que tu sofres, seja misericordioso, sem astúcia, e seja pacífico e amável com todos, sempre prestando muita atenção ao que tens ouvido.

Não te exaltes e não entregues jamais [teu coração] à insolência; não caminhes com os orgulhosos, mas tu deves caminhar na companhia dos que são retos e humildes.

Qualquer que sejam as provas e tribulações que venham sobre ti, tu as receberá para seu próprio bem, sabendo que nada disso acontece sem o conhecimento de Deus.

Capítulo 4: Vários Preceitos

Meu filho, tu deves lembrar-se daquele que te anuncia a palavra de Deus noite e dia e o honrarás como ao Maran (Nosso Senhor), pois onde e quando a Palavra é anunciada, o Maran (Nosso Senhor) está presente.

Além disso, todos os dias tu procurarás os que caminham como santos, com o propósito de encontrar descanso em suas palavras.

Não causarás cismas, mas tu serás sempre pacífico com os que causam controvérsias [entre si]. Julgarás corretamente, sem parcialidade com as pessoas na correção da sua transgressão à Torah.

Não demorarás em uma decisão sobre se uma coisa há de acontecer ou não.

Não terás as mãos sempre estendidas para receber dinheiro, retirando-as quando se trata de dar.

Se possúires algo, através de tuas mãos dará em reparação por teus pecados.

Não hesitarás em doar e, não murmurarás ao doar, pois reconhecerás quem é o bom recompensador.

Não repelirás os que estão em necessidade, mas antes repartirás tudo com teu irmão, e não digas que essas coisas são teus pertences, [pois todas as coisas boas vêm do Pai], pois, se és participante dos bens da imortalidade, quanto mais das coisas que são mortais.

Não retirarás a mão de teu filho ou de tua filha; ao contrário, os instruirás na profunda reverência [temor] a Deus desde sua juventude.

Não darás ordens com rancor ao teu servo [teu povo ou à tua serva] porque tu estás enfadado, eles esperam no mesmo Deus, para que não percam o temor de Deus que está sobre ambos. Com efeito, Ele não virá chamar segundo a aparência exterior, mas todos aqueles preparados pelo Espírito.

Vós, servos, sede submissos aos vossos amos como se fosse ao Senhor, com modéstia e reverência.

Tu detestarás toda a hipocrisia e tudo o que é desagradável ao Yahweh [como se vê em suas mitzvot].

Não violarás os mandamentos de Yahweh e guardarás o que recebeste, sem acrescentar nem tirar algo dele.

Na assembleia, confessarás tuas faltas e não entrarás em oração de má consciência.

Este é o caminho da vida.

Capítulo 5: O Caminho da Morte

O caminho da morte é o seguinte: em primeiro lugar, estas coisas são malignas e malditas: assassinatos, adultérios, paixões, fornicações, roubos, idolatrias, práticas mágicas, bruxarias, rapinagens, falsos testemunhos, hipocrisias, duplicidade de coração, falsidades, fraude, depravação, arrogância, cobiça, linguagem vulgar, ciúmes, insolência, extra-

vagância, jactância.

Perseguidores dos bons, inimigos da verdade, amantes da mentira, sem conhecer a recompensa da justiça, não unidos à boa e justa sentença, não olhando pelo bem, mas pelo mal, estranhos à doçura e à paciência, amantes da vaidade, amantes da vingança, sem compaixão com os pobres, sem cuidado para com os necessitados, ignorantes daquele que os fez, assassinos de crianças, destruidores do que criou Deus, desprezadores [deliberados] dos indigentes, opressores dos que estão em dificuldade, defensores dos ricos, juizes anárquicos [iníquos] dos pobres, pecadores declarados.

Filho, tu deves ficar longe de tudo isso. [e deles, dos que praticam, eles nem mesmo devem estar em tua companhia].

Capítulo 6. Contra os Falsos Mestres, e a Comida Oferecida aos Ídolos

Veja para que ninguém te afaste da halachah [forma de caminhar] da instrução, porque alguém que te ensine a desviar está te afastando de Deus.

Pois, se puderes suportar todo o Jugo de Yahweh, serás perfeito; se não és capaz de fazer o que é requerido, faça o que fores capaz de fazer até aprenderes.

Quanto aos alimentos, toma sobre ti o que puderes suportar, mas não das carnes oferecidas aos ídolos, pois este é um culto aos deuses mortos.

Capítulo 7: A Respeito do Batismo

No que diz respeito ao batismo, tu deves fazer desta forma: Havendo primeiro ensinado todas essas coisas, batize em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo em água viva [água bendita pelo Espírito Vivente]

Mas se não tens água viva [bendita pelo Espírito], batiza em outra água [fria preferível]; se não puderes em água fria, faze-o em água quente.

Na falta de uma e outra, derrama três vezes água sobre a cabeça em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. [se não tens água suficiente derrama um pouco d'água três vezes sobre a cabeça]

Mas, antes do batismo, deixe que jejue o que batiza como também o que deseja ser batizado, e se possível, os outros que estão na companhia do que será batizado; mas tu deverás impor ao que é batizado um jejum de um ou dois dias antes do batismo [entre o nascer e o pôr do sol].

Capítulo 8. Jejum e Oração (a Oração do Senhor)

Vossos jejuns não sejam nos dias dos hipócritas; com efeito, eles jejuam na segunda-feira e na quinta-feira da semana; mas bem [nossa tradição é] jejuar na quarta-feira e no Erev Shabat. [e, na medida do possível, o jejum da quarta-feira deve ser de produtos lác-

teos, e o jejum da sexta-feira deve ser de carne. Nosso jejum é do nascer ao pôr-do-sol].

Também não oreis como fazem os hipócritas, mas [deve orar] sim como Jesus (Yeshua) mandou no seu evangelho: Nosso Pai nos Céus, santificado seja teu nome, que teu reino venha, que tua vontade seja feita como no Céu na terra; dá-nos hoje o pão que precisamos, perdoa as nossas ofensas assim como nós temos perdoado aos que nos têm ofendido e não permitas que sejamos postos à prova, mas livra-nos do maligno, pois teu é Reino, o poder e o esplendor pelos séculos, amen.

Assim orai três vezes como o Maran (Nosso Senhor) o ensinou.

Capítulo 9. Qurbana

No que concerne a Qurbana [oferenda], dê graças da seguinte maneira:

Primeiro sobre o cálice: Nós te agradecemos nosso Pai, pelo santo [e doador de vida] vinho de Teu servo David, que tu nos fez conhecer por meio de teu servo Jesus; a ti seja a glória para sempre e sempre! [Amen]

Sobre o pão a ser partido [dar graças desta maneira]: Nós te agradecemos nosso Pai, pela vida e pelo conhecimento que nos fez conhecer por meio de teu servo Jesus; a ti seja a glória para sempre e sempre! [Amen]

Da mesma maneira como o pão partido fora semeado sobre as colinas e depois recolhido para tornar-se um, assim também permite que tua santa assembleia seja reunida das extremidades da terra em teu Reino; pois tua é a glória e o poder através de Jesus Cristo para sempre e sempre! [Amen].

Ninguém coma nem beba da Qurbana [oferenda], se não estiver batizado em nome do Maran (Nosso Senhor). Pois a respeito disso também disse Jesus: Não devem jogar ornamentos sagrados aos cães! [Em seu lugar, devem aos que não se batizaram no nome do Maran (Nosso Senhor), algo do santo pão preparado para depois na comida da noite]

Capítulo 10. Oração após a Comunhão

Mas depois da comida da Qurbana, vós deveis agradecer ao Pai Celestial da seguinte maneira:

Nós te agradecemos Pai Santo e celestial, por teu Santo Nome, que tu tens criado em nossos corações um tabernáculo, e pelo conhecimento, confiança e imortalidade que tu nos fez conhecer por meio de teu servo Jesus; a ti seja a glória para sempre e sempre. [Amen].

Tu, Deus Todo-poderoso, criaste todas as coisas pelo poder de Teu Nome, e deste alimento e bebida para alegria dos filhos dos homens, a fim de que eles te agradeçam; mas a nós livremente tu deste uma comida e uma bebida espiritual e a vida eterna por teu servo [Jesus Cristo, filho de Deus.]

Por tudo te agradecemos e reconhecemos que Tu és Deus Todo-poderoso; a ti seja a glória para sempre e sempre. [Amen].

Lembra-te, Yahweh, de tua assembleia, para livrá-la de todo o mal e aperfeiçoá-la no teu amor; reúne-a dos quatro ventos, santificada no teu Reino, pois que a preparaste para isso, pois teu é o poder e a glória para sempre e sempre. [E as pessoas em tua companhia deverão dizer: Amen].

Deixem que venha a graça e deixem que este mundo passe. [Amen]. Hosanna ao Deus de David. Se alguém é santo, deixe-o vir! Se alguém não é santo, deixem-no arrepender-se. Maran (Nosso Senhor) atah (Vem)! Amen.

Deixe que os profetas façam ações de graças, à vontade.

Capítulo 11. A respeito dos Mestres, Apóstolos e Profetas

Se, portanto, alguém chegar a vós com instruções conformes com tudo aquilo que escrevemos a ti [que são ditas aos outros], receba-o.

Mas, se aquele que ensina faz por si mesmo e ensina outra doutrina contrária a esta, nem sequer lhe deis atenção; se, porém, ensina para aumentar a justiça e o conhecimento de Yahweh [entre vós e os demais], recebei-o como o Maran (Nosso Senhor).

A respeito dos apóstolos e profetas fazei conforme as normas do evangelho.

Deixem que todo o apóstolo que vem a vós seja recebido como o Maran (Nosso Senhor).

Mas ele não deverá ficar em sua casa mais que um ou dois dias se necessário. Se ele, porém, permanecer três dias pode ser que seja um falso profeta.

Na sua partida, não permitirás o apóstolo levar nada, a não ser o pão necessário até encontrar um lugar onde ficar; se, porém, pedir dinheiro pode ser que seja um falso profeta.

E você não deve provar ou julgar qualquer profeta que fala no Espírito: porque todo pecado será perdoado, mas este pecado não será perdoado [e somente Cristo o fará responsável por seus atos ilícitos].

Mas nem todo mundo que fala no Espírito é um profeta, apenas o que retém a Caminho do Cristo.

Portanto, o falso profeta e o profeta [verdadeiro], serão conhecidos por seus caminhos.

E todo profeta que pedir uma refeição, enquanto no Espírito, não será o primeiro a partilhar dela [na mesa], a menos que ele seja um falso profeta.

E cada [Apóstolo ou] profeta que ensina a verdade, mas não andar de acordo com o que ele ensina, é um falso profeta.

E todo o profeta, provado ser verdadeiro, trabalhando no ministério da Igreja no mundo, não ensinando os outros a fazerem como ele faz, não será julgado entre vós, pois é com Deus que ele tem o seu julgamento, pois isto é a mesma coisa com os profetas do passado.

Mas quem diz, ao mesmo tempo profetizando ou fazendo uso da palavra no Espírito: “Dê-me dinheiro”, ou pedir outra coisa [como pagamento por seu ensinamento], tu não deves ouvi-lo. Mas se ele te disser para dar para o bem dos outros que estão em necessidade, não deixe que ninguém o julgue [porque ele é movido pelo Espírito Santo a falar].

Capítulo 12. Recepção dos Cristãos

Tu receberás todos os que vêm em nome do Maran (Nosso Senhor), e examiná-lo e conhecê-lo depois, porque tu deves ter uma compreensão de direita e esquerda.

Se o que vem é um viajante a pé, ajude-o [em todas as suas necessidades] na medida em que seja possível, mas ele não deve ficar mais do que dois ou três dias, se necessário.

Mas se ele quer ficar contigo, e tem uma habilidade, deixe-o trabalhar para ganhar seu alimento e abrigo. Mas se ele não tem habilidades, de acordo com seu entendimento, veja como fazer isso, como um seguidor do Cristo, que ele não viva contigo sem trabalho. Ele não tem que pagar, mas a sua alimentação e alojamento deve ser [o pagamento] da sua habilidade.

Mas se ele se recusa a fazer a sua parte e reclama que ele não está recebendo dinheiro, ele está se aproveitando do Cristo. Observe cuidadosamente mantendo-se longe de tais pessoas.

Capítulo 13. Apoio aos Profetas

Mas cada verdadeiro apóstolo ou profeta que quer viver contigo ou na sua comunidade é digno de seu apoio. Os ensinamentos de um verdadeiro apóstolo ou profeta serão seu trabalho, se não há uma habilidade específica.

Assim como o trabalhador, um verdadeiro mestre é digno de seu apoio.

Cada fruto em primeiro lugar, portanto, dos produtos da prensa de vinho e a farinha tri-lhada, bois e ovelhas, tu deves tomar e dar aos profetas, pois eles são os seus altos sacerdotes debaixo do Cristo.

Mas se tu não tens nenhum profeta, dê aos que estão em condição de dar aos que [vós sabeis que] estão em necessidade.

Se você fizer uma fornada de massa, tome o primeiro fruto e dê de acordo com o manda-

mento.

Da mesma forma, quando tu abrires um frasco de vinho ou óleo [ou algo novo], tome o primeiro fruto e dê isso para [Apóstolos e os] profetas, e dinheiro e roupas e todos os bens, tendo em tua posse, tome o primeiro fruto, da maneira que puderes, e dê de acordo com o mandamento.

Capítulo 14. Assembleia cristã no Dia do Senhor

Mas vós, reuni-vos em cada dia do Senhor [o shabat, quando se lê a Torá e os dias santos] e partam o pão, e deem ações de graças após ter confessado seus pecados, com o propósito que seu sacrifício seja puro.

Mas não deixe que qualquer pessoa que tem um rancor contra o seu irmão ou aquele que se encolerizar contra seu irmão reúna-se contigo para tomar a ceia, até que eles se reconciliem, para que seu sacrifício não seja profanado.

Porque isso é o que foi dito por Yahweh [Elohim sobre tudo].

“Em todo lugar e tempo oferecerão a mim um sacrifício puro, porque eu sou grande Rei, diz Yahweh, e o meu nome é maravilhoso entre as nações.”

Capítulo 15. Bispos e Diáconos; reprovação cristã

Portanto, nomeiem para vós bispos e diáconos dignos do Maran (Nosso Senhor), [entre] homens que são mansos, e não amantes do dinheiro, e verdadeiros e provados, para que eles também possam dar-vos o serviço de profetas e professores.

Portanto, não os desprezais, porque eles são os mais honrados, juntamente com os profetas e mestres. E repreendam-se uns aos outros, não com raiva, mas em paz, como sabes que está escrito no Evangelho.

Mas, a todos aqueles que agem de forma injusta contra os outros, não os permitam falar ou deixem que escutem nada de vós, até que eles tenham tido tempo suficiente para se arrependem.

Tu debes ler todas as suas orações e fazer todos os teus atos de caridade, como sabes que és instruído no Evangelho do Maran (Nosso Senhor) Jesus. Tenha o cuidado de fazer cumprir as leis e mandamentos para o bem de sua própria vida.

Capítulo 16. Vigilância; a vinda do Senhor

Não deixe que vossas lâmpadas apaguem, ou percam de vista vossas sandálias, mas devem sempre estar preparado, porque vós não sabeis o tempo que virá o Maran (Nosso Senhor).

Vocês devem se congregar com a maior frequência possível, olhando para todas as coi-

sas que são apropriadas para a vossa alma, porque todo o tempo de vosso fé não vai vos beneficiar se vocês não forem perfeitos no Caminho até o último dia.

Portanto, será durante os últimos dias, quando já muitos falsos profetas e muitos dos que estão causando a corrupção se multiplicarem [em toda a terra], e algumas das ovelhas se transformarão em lobos e o amor se tornará em ódio;

Porque quando a falta da Torá (lei) aumentar eles vão se odiar e perseguir e trair um ao outro, e, em seguida, o maligno aparecerá dizendo ser dos filhos de Deus, e o maligno [que é seu mestre] realizará sinais e maravilhas, e a Terra será entregue nas mãos do maligno, e ele vai fazer coisas ilegais, que ainda não têm acontecido desde o início [e muitas pessoas acreditarão no que verão pelas obras das mãos do maligno e as obras das mãos de seus servos, e clamarão ter visões e ter visto o Maran (Nosso Senhor) visitá-los em sua sala privada dando ditos secretos e visões de morte.]

Em seguida, toda a humanidade vai entrar no fogo da provação, e muitos tropeçarão e perecerão, mas aqueles que permanecem em sua confiança, serão salvo da mesma maldição.

E então os sinais da verdade aparecerão: primeiro, o sinal do céu descendo, em seguida, o sinal do som da trombeta.

E, terceiro, a ressurreição dos mortos, mas não todos [porque os justos ressuscitarão primeiro], e isto é dito:

“Maran (Nosso Senhor) virá e todos os santos com ele.”

Então o mundo verá Yahweh vindo sobre as nuvens do céu.

(Tradução do Reverendo Padre Petros)